



BOLETIM DA PRODUTIVIDADE CEARENSE

2º Trimestre/2025

iPECE
INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATEGIA
ECONOMICA
DO CEARA

**CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Iniciais

- O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica trimestral da produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense, fazendo uma análise comparativa com o mercado de trabalho nacional.
- Para se calcular a produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense foram consideradas duas diferentes medidas para o insumo trabalho a saber, o pessoal ocupado e as horas trabalhadas.
- A medida de produtividade trimestral é calculada a partir da taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres suavizando a série criada, permitindo, assim, uma análise da tendência de variação da produtividade agregada e setorial no curto prazo, mais especificamente o último trimestre divulgado.
- Vale destacar que as estimativas apresentadas serão revisadas e atualizadas a cada trimestre, logo em seguida a divulgação do PIB trimestral calculado pelo IPECE.

NOTAS METODOLÓGICAS

Notas Metodológicas

- Para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulado em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho nacional utilizou-se o índice encadeado do Valor Adicionado Bruto Total e dos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços) disponibilizado pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) no site do IBGE.
- Já para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulado em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho cearense utilizou-se as estimativas de crescimento do Valor Adicionado Bruto Total e setorial divulgados trimestralmente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).
- Os dados de pessoas ocupadas e de horas trabalhadas foram extraídos a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) também divulgados trimestralmente pelo IBGE.
- Apresentam-se, na sequência, as fórmulas para o cálculo das taxas de crescimento acumulado em quatro trimestres das séries de produtividade por pessoal ocupado e de produtividade por horas trabalhadas para o Brasil e para o estado do Ceará.

i) Produtividade por pessoal ocupado:

$$\text{Produtividade por Pessoal Ocupado}_{i,t} = \frac{\text{Valor Adicionado Bruto}_{i,t}}{\text{População Ocupada}_{i,t}}$$

- Primeiramente, calcula-se um **Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado** (Acumulado em 4 Trimestres) a partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2023 da atividade i, de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre t e a média móvel em quatro trimestres da série de população ocupada na mesma atividade i, da mesma região, até o mesmo trimestre t.
- A **Taxa de crescimento trimestral (acumulada em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Pessoal Ocupado na economia cearense** é calculada a partir da Taxa de Crescimento do Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de pessoas ocupadas em cada trimestre no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a categoria 1 da variável derivada “VD4002” no dicionário da PnadC (Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade).

ii) Produtividade por horas trabalhadas:

$$\text{Produtividade por Hora Trabalhada}_{i,t} = \frac{\text{Valor Adicionado Bruto}_{i,t}}{\text{Horas Trabalhadas}_{i,t}}$$

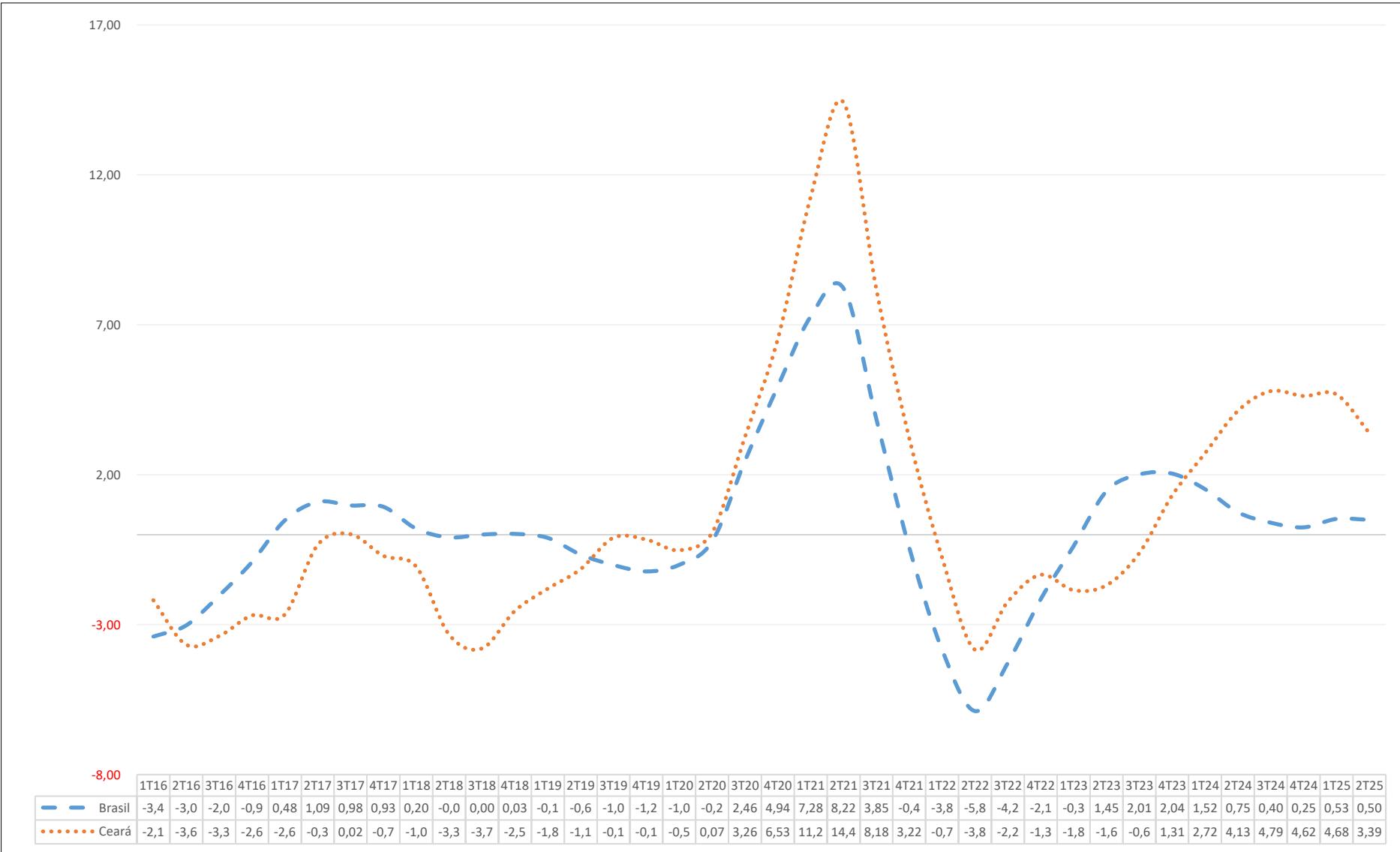
- Novamente, calcula-se um **Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 Trimestres)** a partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2023 da atividade i, de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre t e a média móvel em quatro trimestres da série de horas trabalhadas na mesma atividade i, da mesma região, até o mesmo trimestre t.
- A **Taxa de crescimento trimestral (acumulado em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Horas Trabalhadas na economia cearense** é calculada a partir da Taxa de Crescimento do Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de horas trabalhadas em cada trimestre das pessoas ocupadas no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a variável derivada “VD4031” do dicionário da PnadC (Horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade).
- Apresentam-se, a seguir, os principais resultados para o período a partir do primeiro trimestre de 2015, com base no uso das variáveis listadas acima.

PRODUTIVIDADE POR PESSOAL OCUPADO

Produtividade Agregada por Pessoal Ocupado:

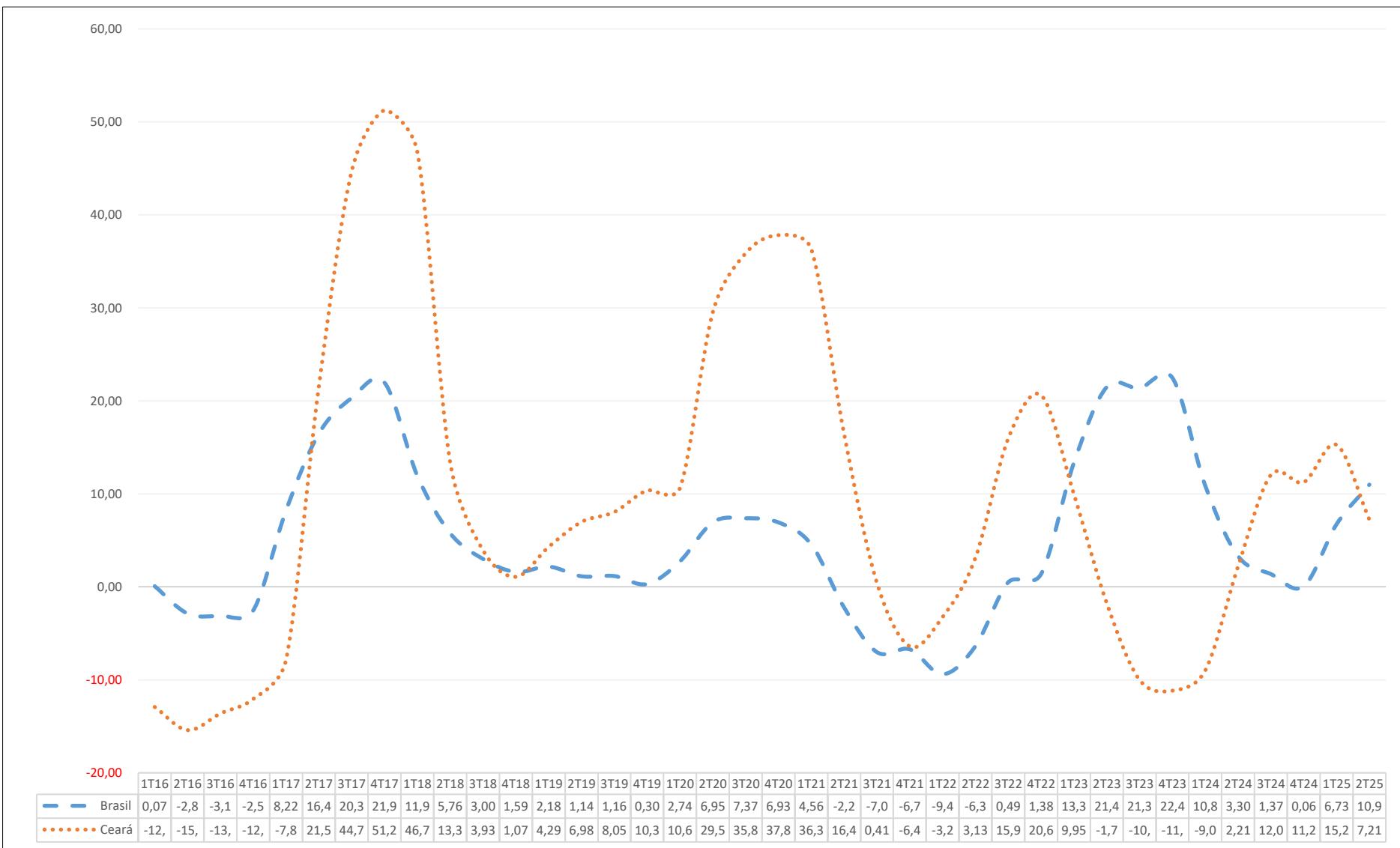
- A produtividade agregada por pessoal ocupado da economia brasileira registrou um crescimento acumulado em quatro trimestres de apenas **+0,50%** até o 2º trimestre de 2025, inferior ao crescimento registrado da produtividade cearense de **+3,39%** no mesmo período. O crescimento na produtividade agregada por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense até o 2º trimestre de 2025 foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+4,84%**) combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres menos expressivo do estoque total de pessoas ocupadas na economia cearense (**+1,40%**).
- Em relação ao crescimento acumulado até o 1º trimestre de 2025 (**+4,68%**) observa-se que ocorreu uma nítida desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense, resultando num quadro de piora no curíssimo prazo, semelhantemente a desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado no País (**Gráfico 1**). Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai sobre o comportamento setorial da produtividade no estado.
- Na **agropecuária**, a produtividade por pessoal ocupado registrou crescimento acumulado em quatro trimestres até o 2º trimestre de 2025 de **10,99%** no Brasil e crescimento de **7,21%** no Ceará. A elevação na produtividade por pessoal ocupado até o 2º trimestre de 2025 na agropecuária cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+5,86%**) combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (**-1,27%**). Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 (**+15,26%**) é possível afirmar que ocorreu uma forte desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor agropecuário cearense, representando um quadro de piora da produtividade do setor no curíssimo prazo, diferindo do quadro de melhora da produtividade por pessoal ocupado da agropecuária nacional (**Gráfico 2**).
- Na **indústria**, a produtividade por pessoal ocupado registrou queda acumulada em quatro trimestres até o 2º trimestre de 2025 de **1,21%** no Brasil e crescimento de **1,97%** no Ceará. A elevação na produtividade por pessoal ocupado até o 2º trimestre de 2025 na indústria cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+7,28%**) combinado com um crescimento médio menos expressivo também acumulado em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (**+5,21%**). Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 (**+4,01%**) é possível afirmar que ocorreu uma forte desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoal ocupado do setor industrial cearense, revelando um quadro de piora da produtividade do setor no curíssimo prazo, paralelamente ao quadro de aceleração do ritmo de queda da produtividade por pessoal ocupado da indústria nacional (**Gráfico 3**).
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por pessoal ocupado registrou leve queda acumulada em quatro trimestres até o 2º trimestre de 2025 de **0,18%** no Brasil e crescimento de **3,25%** no Ceará. A elevação na produtividade por pessoal ocupado até o 2º trimestre de 2025 nos serviços cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+4,01%**) combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres menos expressivo do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (**+0,73%**). Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 (**+3,82%**) é possível afirmar que ocorreu uma leve desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por pessoas ocupadas no setor de serviços cearense, revelando um quadro de piora da produtividade do setor no curíssimo prazo, semelhante ao quadro de leve desaceleração do crescimento da produtividade por pessoal ocupado no setor de serviços nacional que passou a registrar queda (**Gráfico 4**).
- Estes resultados apontam para um ritmo de desaceleração da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense mais intenso que a nacional explicado pela forte desaceleração na agropecuária, na indústria e no setor de serviços.

Gráfico 1: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – TOTAL – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



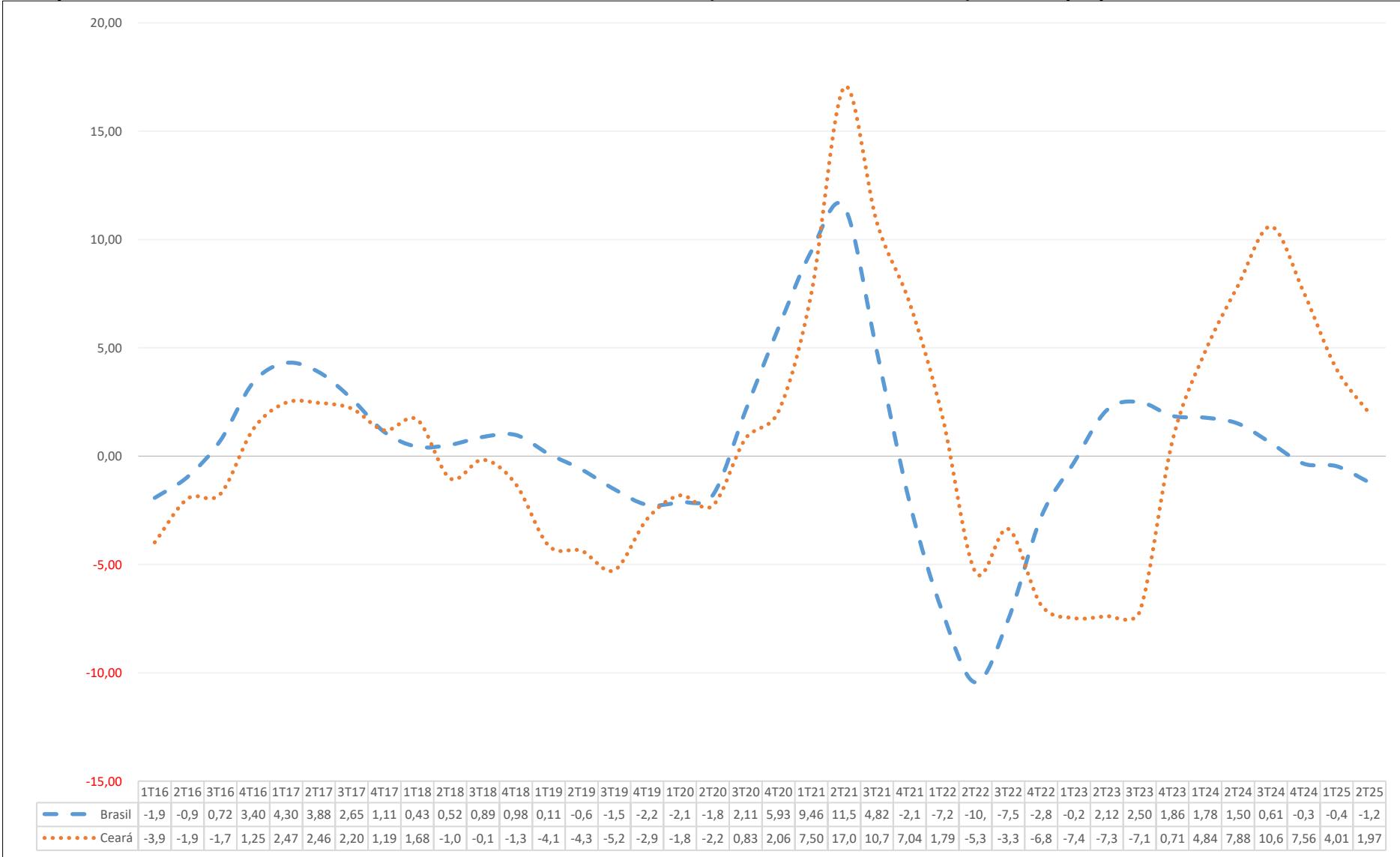
Fonte: IPECE.

Gráfico 2: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – AGROPECUÁRIA – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



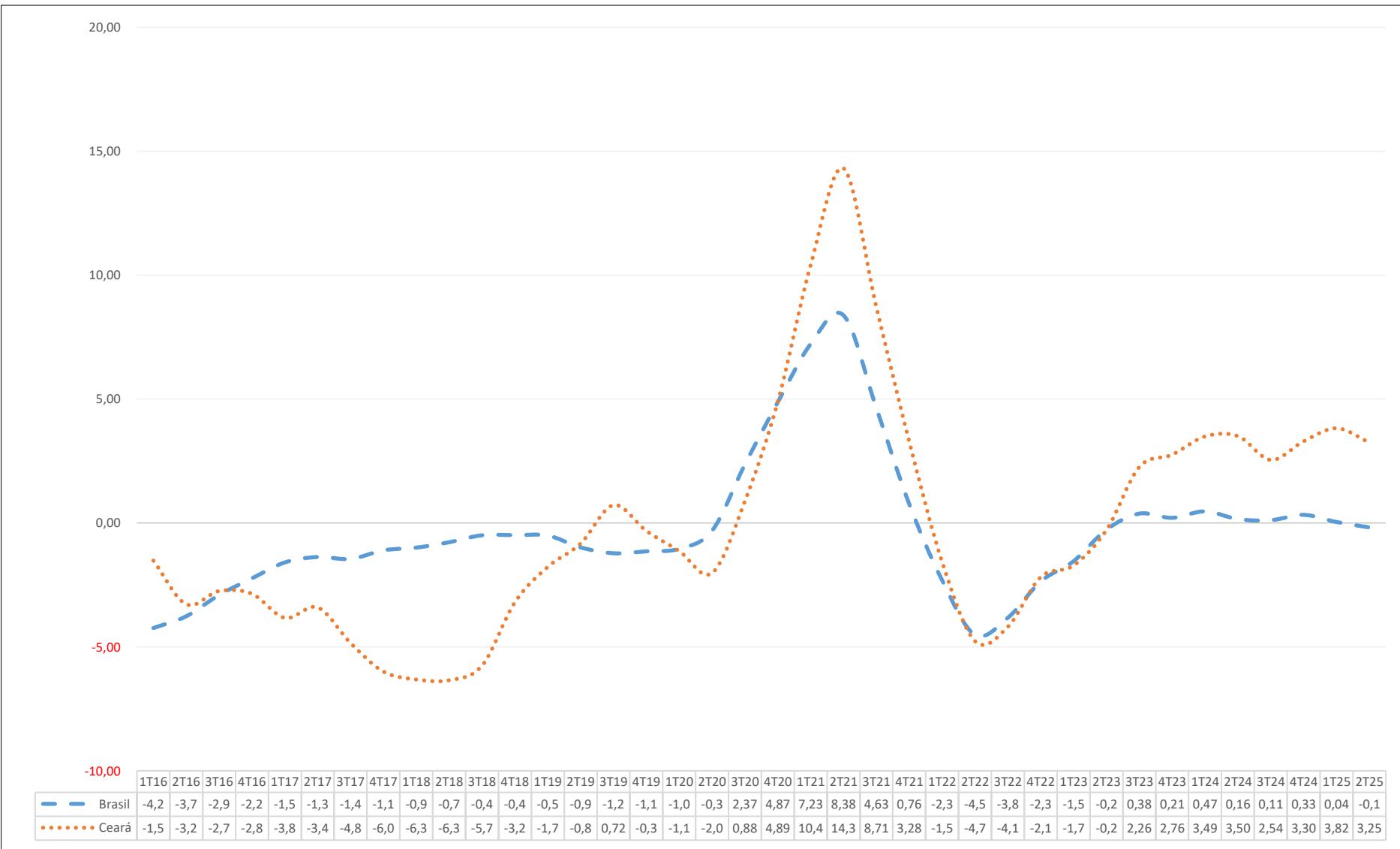
Fonte: IPECE.

Gráfico 3: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – INDÚSTRIA – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2026 (%)



Fonte: IPECE.

Gráfico 4: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – SERVIÇOS – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



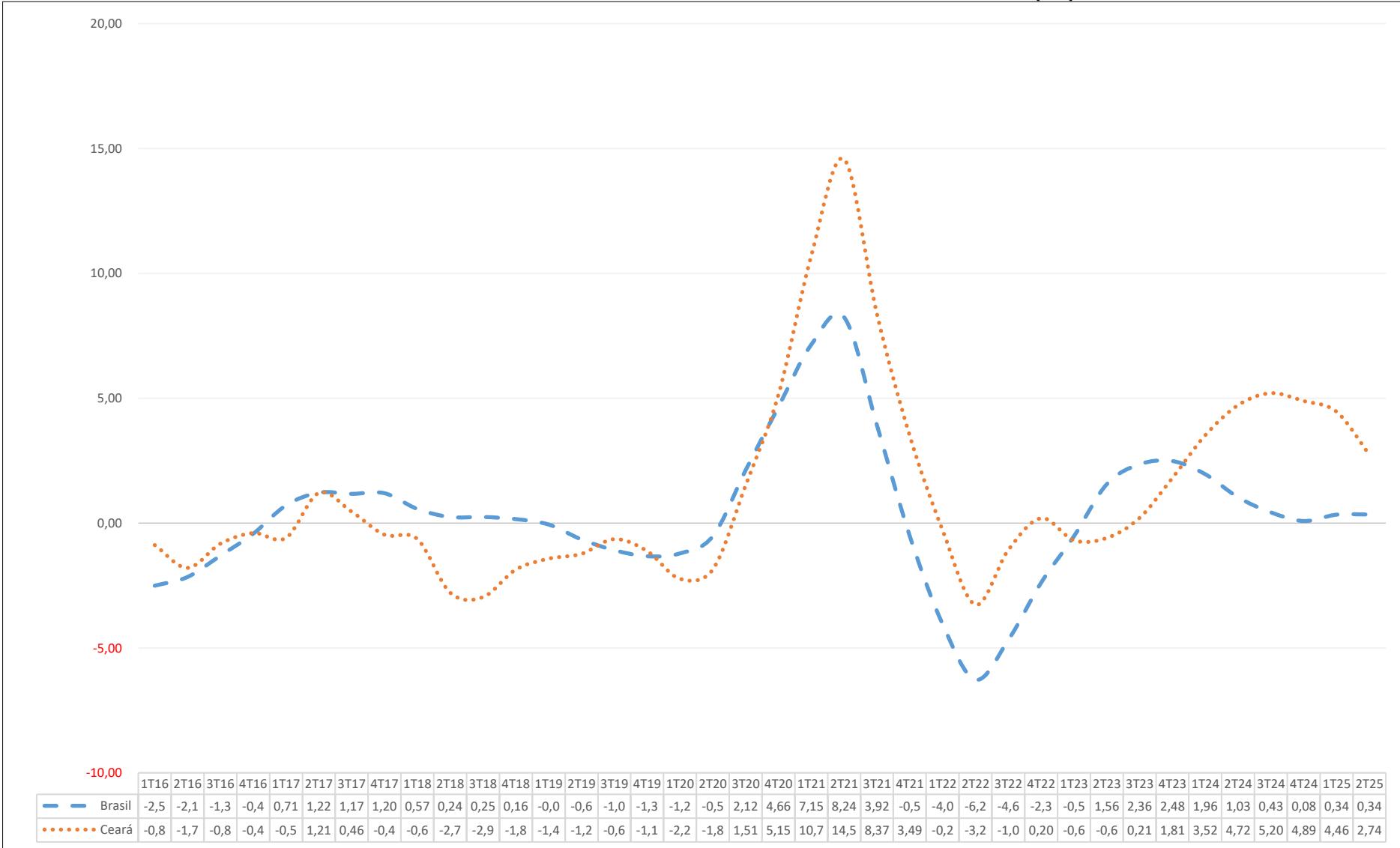
Fonte: IPECE.

PRODUTIVIDADE POR HORAS TRABALHADAS

Produtividade Agregada por Horas Trabalhadas:

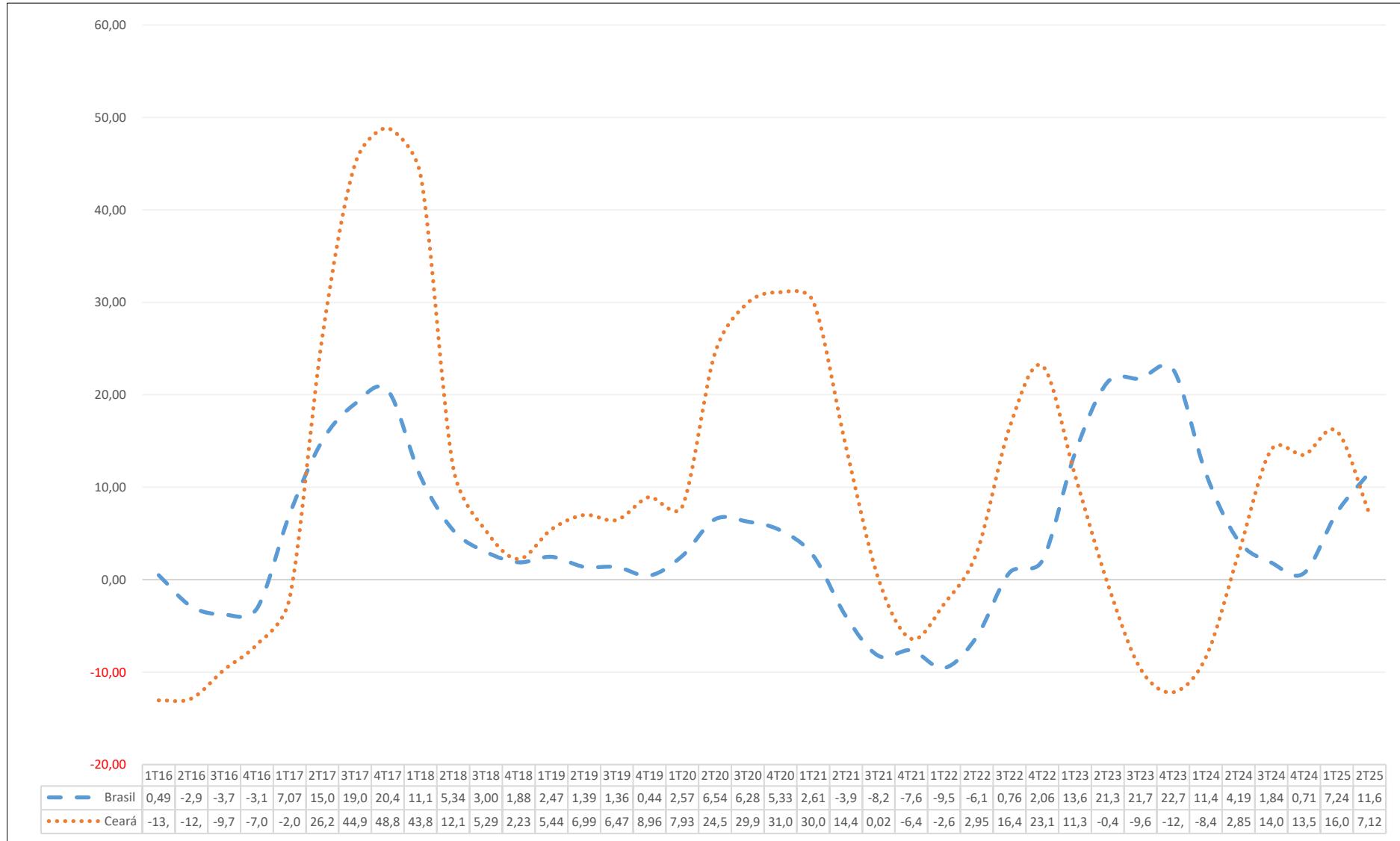
- A produtividade agregada por horas trabalhadas da economia brasileira também registrou crescimento acumulado em quatro trimestres de apenas **0,34%** até o 2º trimestre de 2025, ficando também abaixo do crescimento registrado pela economia cearense de **2,74%** no mesmo período. A expansão na produtividade agregada por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense até o 2º trimestre de 2025 foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+4,84%**) combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres do total de horas trabalhadas menos expressivo (**+2,04%**), o que ajuda também a explicar o menor crescimento da produtividade por horas trabalhadas comparado a produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense.
- Em relação ao crescimento acumulado até o 1º trimestre de 2025 (**+4,46%**) é possível afirmar que ocorreu uma desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade também por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense no curíssimo prazo, ao passo que ocorreu uma leve aceleração no ritmo de crescimento da produtividade por horas trabalhadas no País (**Gráfico 5**). Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai também sobre o comportamento setorial da produtividade.
- Na **agropecuária**, a produtividade por horas trabalhadas registrou crescimento acumulado em quatro trimestres até o 2º trimestre de 2025 de **11,60%** no Brasil e crescimento inferior de **7,12%** no Ceará. O crescimento na produtividade por horas trabalhadas até o 2º trimestre de 2025 na agropecuária cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+5,86%**) combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor (**-1,18%**). Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 (**+16,06%**) é possível afirmar que ocorreu uma forte desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por horas trabalhadas do setor agropecuário cearense no curíssimo prazo, representando um quadro de piora do setor no último período, diferindo do quadro de melhora da produtividade por horas trabalhadas da agropecuária nacional (**Gráfico 6**).
- Na **indústria**, a produtividade por horas trabalhadas registrou queda acumulada em quatro trimestres até o 2º trimestre de 2025 de **1,54%** no Brasil e leve crescimento de **0,13%** no Ceará. O crescimento na produtividade por horas trabalhadas até o 2º trimestre de 2025 na indústria cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+7,28%**) combinado com um crescimento médio menos expressivo também acumulado em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor (**+7,14%**). Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 (**+2,79%**) é possível também afirmar que ocorreu uma notória desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor industrial cearense no curíssimo prazo, revelando um quadro de piora do setor no último trimestre, paralelamente ao quadro de aceleração do ritmo de queda da produtividade por horas trabalhadas da indústria nacional (**Gráfico 7**).
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por horas trabalhadas registrou leve queda acumulada em quatro trimestres até o 2º trimestre de 2025 de **0,33%** no Brasil e um crescimento de **2,92%** no Ceará. O crescimento mais expressivo na produtividade por horas trabalhadas até o 2º trimestre de 2025 nos serviços cearense foi resultado de um crescimento médio acumulado em quatro trimestres da produção (**+4,01%**) combinado com um crescimento médio também acumulado em quatro trimestres menos expressivo no número de horas trabalhadas no referido setor (**+1,06%**). Na comparação com o crescimento acumulado em quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 (**+3,83%**) é possível afirmar que ocorreu também uma desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por horas trabalhadas no setor de serviços cearense no curíssimo prazo, paralelamente ao quadro de aceleração do ritmo de queda da produtividade por horas trabalhadas do setor de serviços nacional (**Gráfico 8**).
- Em suma, a produtividade por horas trabalhadas cearense registrou um bom crescimento ficando ainda acima do nacional. Apesar disso, vem se observando uma tendência de desaceleração no curíssimo prazo explicado pela forte desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade por horas trabalhadas especialmente na agropecuária, seguida pela indústria e também pelos serviços.

Gráfico 5: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



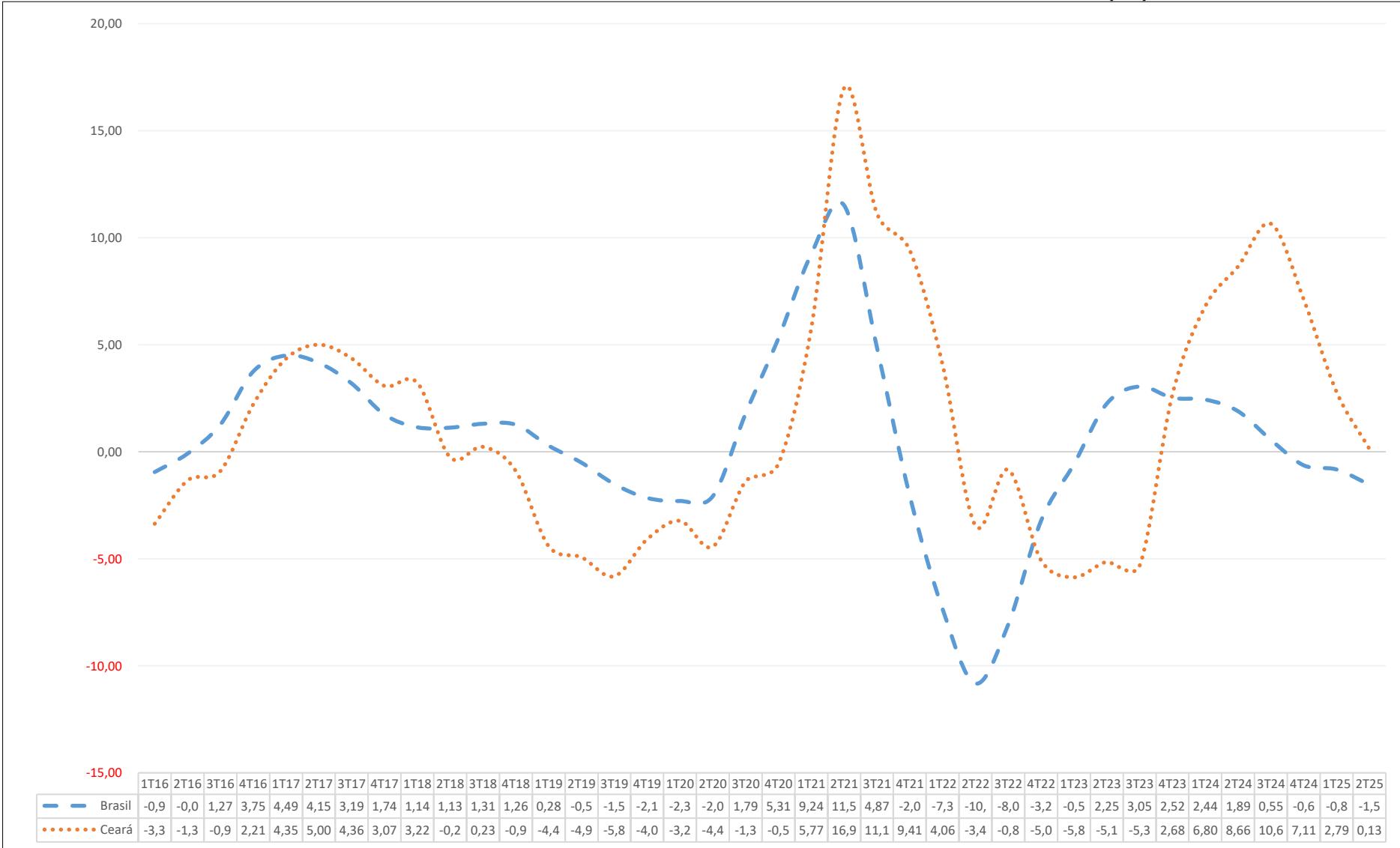
Fonte: IPECE.

Gráfico 6: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – AGROPECUÁRIA – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



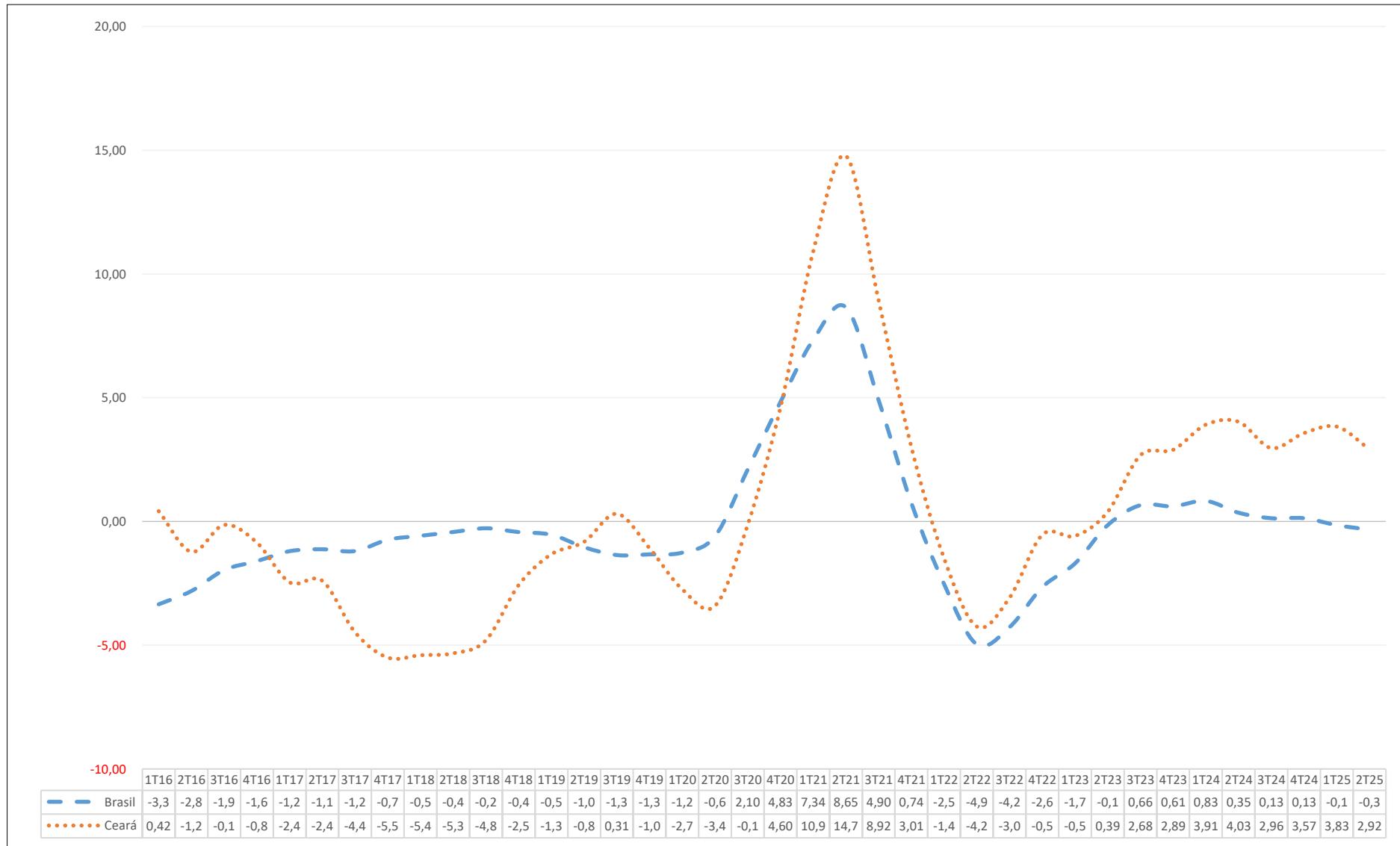
Fonte: IPECE.

Gráfico 7: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – INDÚSTRIA – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



Fonte: IPECE.

Gráfico 8: Taxa de crescimento acumulado em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 2º Trim./2025 (%)



Fonte: IPECE.



**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)**

Elaboração:

Dr. Alexandre Lira Cavalcante

Contato:

*alexandre.lira@ipece.ce.gov.br
(85) 3101.3503*